

Exmo. Sr.

Vice-presidente da República

Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Geraldo Alckmin

Secretário de Desenvolvimento Industrial do MDIC

Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI)

Uallace Moreira Lima

Assunto: Posicionamento do Grande ABC para o plano Nova Indústria Brasil (NIB)

Por meio deste documento, a região se posiciona para a nova política industrial brasileira. O objetivo é apresentar o potencial das cidades e, através disso, propor ações e conexões dentro das cadeias produtivas prioritárias dentro da NIB.

Justificativa

O Grande ABC, composto por sete municípios da Região Metropolitana de São Paulo, consolidou-se como o principal polo industrial paulista a partir da década de 1930, especialmente com a chegada das montadoras nos anos 1950. Sua localização estratégica, próxima ao porto de Santos, ao aeroporto de Guarulhos e a importantes rodovias e ferrovias, contribuiu para esse desenvolvimento. No entanto, a partir dos anos 1980, políticas neoliberais e a abertura do mercado interno resultaram em crise industrial, desindustrialização e transferência de investimentos para outras regiões. Apesar de algum crescimento entre 2002 e 2012, o período de 2012 a 2021 foi marcado por forte retração industrial, com perda de quase 60 mil empregos, queda na remuneração média e redução significativa da participação da indústria no PIB regional, retornando a níveis semelhantes aos de 2002.

Apesar das mudanças observadas nas últimas décadas, a região do ABC ainda detém um setor industrial robusto e representativo na composição do PIB. Em 2024, o PIB Industrial estimado na região é de R\$ 40 bilhões, respondendo por cerca de 25% do total. Entretanto, vale destacar que a Indústria no ABC (assim como do Brasil), é uma indústria de baixa e média tecnologia agregada, o que limita o potencial da região.

Se a região fosse um município, seria o quarto maior PIB do país, o segundo maior em empregos industriais e teria o quarto melhor potencial de consumo. A indústria tem papel central para a manutenção dessas características.

Nos setores da Indústria de Transformação, Extrativa Mineral e Serviços Industriais de Utilidade Pública, foram mapeados 7.014 estabelecimentos nas 7 cidades em 2023. Fabricação de produtos de **Metal**, de **Alimentação**, de **Borracha e Plástico** e

Manutenção de Maquinas e Equipamentos representam 45% de estabelecimentos industriais na região.

Na Indústria de transformação, foram mapeados **195.549 empregos nas sete cidades em 2024**. Fabricação de veículos **automotores, reboques e carrocerias, de produtos de borracha, material plástico, de máquinas e equipamentos e produtos de metal e químicos** correspondem a 60% dos vínculos.

A indústria no Grande ABC é marcada pela forte presença do **setor automotivo**, especialmente em São Bernardo do Campo, que concentra grandes montadoras, mas também sofreu perdas com a saída de empresas importantes. A região como um todo passou por reestruturações: Diadema se destaca nos **setores químico e plástico**, mas enfrenta baixos salários; Santo André mantém relevância na **química e borracha**, apesar da retração; Mauá sustenta dinamismo com seus polos **petroquímicos**; São Caetano do Sul, com a presença forte presença **do setor automotivo**, também perdeu empregos e renda. Ribeirão Pires busca diversificação com foco **em defesa e autopeças**, enquanto Rio Grande da Serra tem atuação estratégica como fornecedora na **cadeia automotiva**.

Apesar desse cenário de retração, a região mantém forte identidade industrial e institucionalidade própria, com articulações como a Câmara Regional, o Consórcio Intermunicipal e a Agência de Desenvolvimento, buscando alternativas para preservar e revitalizar seu parque produtivo.

Fórum da Indústria

O Fórum da Indústria do ABC, coordenado pela Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC desde maio de 2022, reúne prefeituras, empresas, sindicatos, associações comerciais, instituições de ensino e CIESPs da região, com apoio do Consórcio Intermunicipal e do Governo do Estado de São Paulo.

O Fórum tem realizado amplos debates setoriais e intersetoriais com ampla participação dos diversos setores da sociedade. O objetivo é enfrentar a desindustrialização e promover uma reindustrialização baseada em inovação, transição energética, geração de emprego e renda, fortalecimento das cadeias produtivas e desenvolvimento regional sustentável, com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

Por fim, o Fórum apresenta o documento de referência da região sobre a implementação da NIB, que ora encaminhamos à apreciação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços (MDIC), do CNDI e do Governo Federal.

Entendemos que a prioridade do momento atual seja avançar na implementação da nova política industrial brasileira, e nos colocamos à disposição para atuar nessa direção, dando objetividade e concretude à diretriz presente na 1ª resolução do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, orientada para a **“atualização tecnológica das regiões industriais maduras”**. Além disso, destacamos as cadeias, dentro das missões, que acreditamos ter maior potencial para discutir e atrair investimentos.

A partir do debate realizado, indicamos a seguir uma relação de iniciativas regionais para o curto prazo. Entendemos que esse conjunto de iniciativas dialoga com as seis missões que compõem a NIB, e também com questões regionais de alta relevância para o Grande ABC. Esperamos que o governo federal, através de suas diferentes instituições, possa apoiar a implementação dessas iniciativas, bem como de seus futuros desdobramentos.

1. A região se propõe a debater todas as cadeias, com o entendimento de que temos maior potencial para atuar nas cadeias abaixo relacionadas:
 - a. Missão 1: **Agricultura de precisão (drones e sensores); Máquinas agrícolas e suas partes e componentes.** Presença de empresas de máquinas e precisão, além da região ser um dos maiores polos de Autopeças no Brasil.
 - b. Missão 2: **Dispositivos Médicos.** O motivo é a grande presença de hospitais e equipamentos hospitalares na região, do Arranjo Produtivo Local de Saúde do ABC, assim como indústrias do setor metalúrgico com potencial de reconversão.
 - c. Missão 3: **Sistemas de propulsão; Baterias elétricas; Sistemas Metroferroviários e suas peças, partes e componentes.** O motivo é a grande presença do setor automotivo e de indústrias de material de transporte.
 - d. Missão 4: **Semicondutores; Robôs industriais; Produtos e serviços digitais avançados (Plataformas digitais e computação em nuvem; Audiovisual).** O motivo é a presença de setores estratégicos como o setor automotivo, bem como de diversas empresas de TICs, que já passam de 10 mil.

- e. Missão 5: **Hidrogênio, Diesel Verde, Química verde.** Em virtude da presença massiva da Indústria Química nas cidades.
 - f. Missão 6: **Veículos lançadores; Radares; Satélites.** O motivo é a presença de Indústrias de Defesa e Segurança na região, através do Arranjo Produtivo Local de Defesa, em diferentes cidades, e com potencial para reconversão.
- 2. Programa de extensão tecnológica voltado à capacitação gerencial e produtiva para empresas industriais de pequeno e médio porte;
 - 3. Elaboração e implementação do Plano Regional de Qualificação Profissional, em diálogo direto com as necessidades dos trabalhadores e empresas da região, e com as tendências de atualização tecnológica da indústria no Grande ABC;
 - 4. Programa para o desenvolvimento de fornecedores locais, orientado pelas missões estruturantes da NIB, e também aos planos de investimento das grandes empresas industriais instaladas no Grande ABC e em diferentes regiões do Estado de São Paulo, em especial considerando o período 2025/27;
 - 5. Oficinas regionais para apoio à captação de recursos, com a participação dos diferentes órgãos federais de fomento à implementação da NIB, a exemplo do BNDES, EMBRAPPI e FINEP;
 - 6. Oficinas regionais para apoio ao desenvolvimento dos processos empresariais de descarbonização, digitalização e modernização da atividade industrial;
 - 7. Identificação, articulação e fomento à consolidação de empresas emergentes e inovadoras, vinculadas à realização das missões que constituem a nova política industrial brasileira.

Por meio dessa manifestação, as entidades regionais que atuam no cenário industrial, enfatizam a importância de implementar-se a NIB, considerando a relevância das regiões maduras como o Grande ABC para um processo virtuoso de reindustrialização brasileira. A partir das diretrizes e oportunidades ora registradas, a região se apresenta mais uma vez como um lugar decisivo e relevante para a permanente construção dos rumos de nosso desenvolvimento.



Atenciosamente,

FÓRUM DA INDÚSTRIA DO ABC